

POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE *Turnera subulata* (Sm.) NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Giovana Dias Anjos¹, Ana Luiza Araújo dos Santos², Geizimayra Campos Pereira³, Nathylle Régia de Sousa Caldas⁴, Lucas Mateus Figueiredo Nascimento⁵, Luis Rafael Leite Sampaio⁶

Resumo: Os antioxidantes são substâncias que atuam contra os radicais livres, neutralizando-os antes que provoquem danos às células e tecidos. Os radicais livres são átomos ou moléculas que possuem um número ímpar de elétrons na última camada eletrônica, tornando-se instáveis e resultando no chamado estresse oxidativo, que está associado à doenças como a diabetes mellitus (DM). A DM é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, podendo levar a complicações como feridas de difícil cicatrização devido aos altos níveis de glicose no sangue, que fazem parte do processo de produção exacerbada de radicais livres. Com isso, destaca-se a *Turnera subulata* por apresentar metabólitos secundários, como flavonóides e taninos, que podem estar relacionados com as atividades antioxidantes da planta. Objetivou-se identificar na literatura o potencial antioxidante da *Turnera subulata* e seu efeito na cicatrização de feridas crônicas. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde "feridas crônicas", "diabetes mellitus" e "antioxidantes" com o operador *booleano AND* com busca no portal da Biblioteca Virtual de Saúde e base de dados SciELO. Como critérios de inclusão, artigos que destacaram o potencial antioxidante da *Turnera subulata*, sendo excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra e duplicados. Para a amostra final foram incluídos 3 artigos. Estudos manuseando a folha da *T. subulata*, em extrato aquoso, demonstraram a presença de metabólitos secundários fenólicos, incluindo flavonoides, alcaloides e taninos que favorecem a cicatrização de feridas e combate à bactérias comuns em lesões crônicas. No qual foram realizados testes para a determinação da atividade antioxidante total (AAT), através de métodos como DPPH e ABTS, que confirmaram a capacidade de sequestro e neutralização de radicais livres *in vitro*. Nesse contexto, o extrato de *T. subulata* se mostra capaz de reduzir o estresse oxidativo, etapa fundamental para

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: giovana.dias@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiza.araujo@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, e-mail: geizimayara.campos@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, e-mail: nathylle.caldas@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, e-mail: lucas.figueiredo@urca.br

⁶Universidade Regional do Cariri, e-mail: rafael.sampaio@urca.br

implementação de um ambiente propício para a cicatrização. Além disso, os flavonoides e taninos estão associados à melhorias no processo de reparação tecidual, oferecendo benefícios terapêuticos contra complicações de lesões em diabéticos. Frente ao exposto, pode-se concluir que a *T. subulata* apresenta um significativo potencial antioxidante, validado pela alta concentração de metabólitos secundários capazes de combater o estresse oxidativo, diretamente ligado ao tratamento da diabetes mellitus e suas complicações vasculares e teciduais.

Palavras-chave: Turnera subulata. Diabetes mellitus. Antioxidantes. Feridas crônicas.